



ANÁLISE DA PRODUÇÃO DOS CIENTISTAS CATEGORIA 1A/CNPq DA ÁREA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Bianca Cristina Rodrigo Martins
Autora, Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Maria Elly Herz Genro
Orientadora, Docência e Pesquisa na Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO

As transformações pelas quais passa a Universidade e ensino superior no caso brasileiro decorrem de aspectos que estão localizados em âmbito internacional e também de elementos da realidade nacional. Essas transformações têm sido estudadas por diversos ângulos envolvendo, por exemplo, a compreensão sobre os processos e produtos da atividade de pesquisa em diversas áreas, os desafios colocados pelos novos públicos que compõem nesse universo, bem como sobre processos de ensino-aprendizagem que necessitam de aprimoramentos. Desenvolvo atividades junto ao Grupo de pesquisa InovAval, contribuindo para o estudo sobre a produção da pesquisa em Educação.

OBJETIVOS

Em razão de compreender a importância das teias de conhecimentos formadas por parcerias e rede de colaboração, e o modo como pesquisadores e conhecimentos gerados são acometidos por frequentes e massivas avaliações, esta pesquisa objetiva conhecer a formação das citadas redes e das colaborações que as formam. Considerando a pesquisa mais abrangente, são considerados os seguintes dados específicos:

Quais os veículos essenciais à divulgação da produção destes pesquisadores?

Qual a frequência de coautorias e publicações internacionais na área?

A partir dos dados coletados, definem-se as propriedades da área pesquisada da Educação e formulam-se hipóteses sobre suas competências e fronteiras.

METODOLOGIA

A pesquisa é baseada em dados disponíveis no CV Lattes dos próprios pesquisadores estudados, e de suas afiliações no Diretório de Grupos de Pesquisas do ano de 2005 até o de 2014.

Foram considerados 21 (de 27) pesquisadores 1A da área da Educação, que lideram grupos de pesquisa existente desde 2005.

Das informações coletadas: Área de atuação e formação dos pesquisadores, suas produções (artigos, capítulos e livros) entre 2005 e 2014.

RESULTADOS

Das 1712 produções analisadas:

85 Livros: 44 coautorias, 41 com apenas um autor.
Duas publicações estrangeiras; Portugal (1), Espanha (1).

166 Livros organizados: 117 coautorias e 49 com apenas um autor.
Com doze publicações estrangeiras; EUA (1), Peru (4), Argentina (3), Holanda (1), México (1), Colômbia (1), Bolívia (1).

813 Capítulos de livros: 320 coautorias e 493 com apenas um autor.
Contando com 87 publicações estrangeiras; Portugal (13), EUA (6), Peru (5), Chile (2), Argentina (16), Grécia (1), Bélgica (1), Espanha (16), Inglaterra (3), México (3), Holanda (6), França (5), Alemanha (2), Canadá (3), Colômbia (2), Equador (2), Índia (1).

648 Artigos: 391 coautorias e 257 escritos por apenas um autor.
Ao todo, 110 publicações estrangeiras; EUA (7), Portugal (5), Argentina (21), México (16), França (6), Colômbia (9), Holanda (8), Espanha (24), Inglaterra (8), Venezuela (1), Chile (2), Uruguai (2), Paraguai (1).

CONCLUSÃO

Com a exceção das produções em capítulos de livros, todos os outros gêneros de publicação são liderados pela escrita em coautorias, sendo a escrita de capítulos em livros o meio mais comum de divulgação destes trabalhos.

A Espanha é o país com mais publicações de autores brasileiros, seguida pela Argentina, México e Portugal. Entretanto, o número de publicações dentro do Brasil ainda supera o das publicações no estrangeiro.

Referências:

DA CUNHA, Maria Isabel; ZANCHET, Beatriz Boéssio Atrib; RIBEIRO, Gabriela Machado. Qualidade do ensino de graduação: culturas, valores e seleção de professores Práxis Educativa (Brasil), vol. 8, núm. 1, enero-junio, 2013, pp. 219-241 Universidade Estadual de Ponta Grossa Paraná, Brasil

TRINDADE, Hélio (org.) Universidade em ruínas na república de professores. 2. ed Petrópolis : Vozes/Rio Grande do Sul: CIPEDES, 2000.